



XIV CONUCIC  
Congresso UFPE de Ciências Contábeis



**A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA:  
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS PERÍODOS FINAIS DA GRADUAÇÃO E PÓS-  
GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE).**



## RESUMO

Com a revolução histórica das atividades laborais, surgiu uma maior cobrança por resultados e diferenciação dos profissionais. A Educação Profissional Continuada (EPC), com o transcorrer do tempo, firmou-se como uma prática cada vez mais exigida e necessária para a atualização e manutenção da garantia de uma boa profissionalização. Partindo desse cenário, abordaremos neste artigo a relação da EPC com o exercício da contabilidade.

No âmbito contábil, o tema é regido pela NBC PG 12, norma emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Tendo em vista isso, o objetivo geral dessa pesquisa foi verificar as diferentes percepções entre estudantes do bacharelado em Ciências Contábeis matriculados nos últimos períodos letivos (6º, 7º e 8º) e pós-graduandos, ambos da UFPE, sobre a temática. Além disso, evidenciar a análise do principal órgão de fiscalização da atividade contábil, em relação ao tema e sua importância para o exercício da profissão.

Por conseguinte, foi utilizado como metodologia questionários virtuais e formulários para a captação de informações dos discentes. Em relação a percepção do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRC/PE) sobre o tema, entrevistas foram realizadas com seu presidente, José Campos, e com o vice-presidente do desenvolvimento profissional, Francisco Galvão, ambos membros efetivos da autarquia fiscalizadora de Pernambuco.

Como resultado da pesquisa constatou-se pontos de convergências e divergências entre os grupos de discentes, além das informações acerca do planejamento, distribuição e funcionamento de cursos oferecidos pelo CRC/PE de EPC.

Dessa forma, a contribuição apresentada por essa pesquisa para a comunidade acadêmica é a síntese das percepções dos grupos supracitados, escolhidos por estarem imersos e em contato cotidiano com a Ciência Contábil. Além disso, o confronto entre os resultados oriundos da opinião desses grupos e o registro das atividades que priorizam a expansão e garantia da EPC praticadas pelo CRC/PE.

Palavras chave: Educação Continuada; profissional; discentes; percepção.

## 1. Introdução

A ciência contábil, durante toda sua evolução, atualiza-se de forma constante para tornar a informação contábil detalhada, a fim de fornecer aos usuários resultados mais precisos e, conseqüentemente, a obtenção de uma maior confiabilidade. Outrossim, o desempenho das funções contábeis é desafiado por mudanças frequentes, motivadas por exemplo por alterações de normas internacionais, modificações na legislação tributária e impactos promovidos pelo avanço tecnológico.

Por isso, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em 2014, instituiu a Norma Brasileira de Contabilidade (*NBC PG 12*) que regulariza o chamado Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), enumerando àqueles para quem a norma se tornou obrigatória, os eventos que possibilitam cumprir tal norma, seu prazo de vigência e também seus objetivos, resumidos no item 2 do campo “Conceitos e Objetivos”:

“Educação Profissional Continuada (EPC) é a atividade que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a



elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade, como características indispensáveis à qualidade dos serviços prestados e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da profissão contábil” (Conselho Federal de Contabilidade, NBC PG 12 (R3), 2017, p.1)

É nesse sentido que a conclusão do ensino superior, unicamente, já não é suficiente para garantia de uma boa qualificação profissional. A atualização constante se tornou não só complementar, mas vital para o correto acompanhamento das mudanças no meio profissional.

Logo, foi necessário analisar que, assim como a tecnologia e o mundo globalizado estão em constante mudança, a ciência contábil, por ser uma ciência social aplicada, está em progressiva evolução. Então, percebe-se que as entidades demonstram-se cada vez mais carentes de capital humano atualizado e capacitado. Tendo como foco demandas fiscais ou contábeis, buscam em geral aqueles formados em contabilidade. No entanto, devido a competitividade existente no mercado, a desatualização ou ainda ausência de cursos de aprofundamento pode ocasionar a marginalização de alguns profissionais e a vinda de mão de obra especializada de outros países para o Brasil.

Destarte, a EPC é o principal instrumento de aprendizagem e progressivo desenvolvimento da ciência. Isso porque, com uma maior quantidade de pessoas na educação continuada, haverá, conseqüentemente, melhores resultados que corroborariam para o crescimento da contabilidade em termos qualitativos, garantindo o aprimoramento de informações e assistência prestada aos usuários.

Em síntese, a aprendizagem profissional constante contribui para a sobrevivência do profissional em sua multidisciplinaridade na atuação específica no íterim organizacional. Partindo desse pressuposto essa pesquisa visa esclarecer a seguinte indagação: Qual a aceitação e percepção dos discentes de graduação dos períodos finais e dos pós-graduandos (lato sensu) da Universidade Federal de Pernambuco sobre a Educação Profissional Continuada?

Para atingir tal finalidade, o objetivo geral dessa pesquisa foi verificar as diferentes perspectivas entre estudantes graduandos nos últimos períodos (6º, 7º e 8º) em Ciências Contábeis e pós-graduandos Lato Sensu, ambos da UFPE, sobre a Educação Profissional Continuada. Além disso, evidenciar a percepção do CRC/PE em relação à Educação Profissional Continuada e sua importância ao profissional em suas atividades laborais. Dessa forma, essa pesquisa averiguou aspectos relevantes do assunto, conduzindo-se pelos instrumentos enumerados pela NBC PG 12 validados como proporcionadores da educação profissional continuada. Ademais, também buscou refletir de forma sintética sobre a aptidão desses profissionais às variações incididas sobre a contabilidade.

São objetivos específicos dessa pesquisa:

- Descrever a aplicação da NBC PG 12 e os treinamentos proporcionadores da EPC fornecidos pelo CRC/PE;
- Analisar aspectos relevantes sobre o tema, como a importância destinada pelos grupos em análise à educação profissional continuada (EPC);
- Verificar o conhecimento desses alunos sobre a norma reguladora (NBC PG 12);



- Averiguar a frequência de participação desses membros a eventos proporcionadores de EPC;
- Verificar a percepção de profissionais do Conselho Regional de Pernambuco (CRC/PE) sobre a relevância da EPC ao profissional;

A educação profissional continuada, como elucidado, contribui para o avanço das Ciências Contábeis, porque lida diretamente com o conhecimento e relação das pessoas que concebem a eficiência desta ciência. Essa pesquisa é relevante por que buscou retratar então, o modo como o assunto é entendido pelos estudantes em questão, uma vez que os consultados, em tese, possuem o objetivo de serem futuros profissionais contábeis. E concomitantemente o que contribui para a melhor aplicabilidade das normas NBC PG 12.

É importante esclarecer os objetivos dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFPE para comparar e evidenciar a difusão de foco existente entre tais estudantes também foi uma contribuição da pesquisa, haja vista a diferenciação educacional dos membros. Então, esses objetivos específicos foram verificados através das perguntas abrangidas pelas informações coletadas pelos métodos de pesquisa (questionários virtuais, formulários e entrevistas).

A enumeração dos eventos mais tendenciadores à Educação Profissional Continuada (EPC) e também os possíveis benefícios refletidos na atuação profissional, tiveram destaque nesta pesquisa, para obtenção de dados significativos para futuros incentivos à EPC. Por isso, nesse estudo, obtém-se também uma análise importante sobre os benefícios consequentes da educação constante do profissional contábil, na qualidade dos serviços prestados.

## 2. Referencial Teórico

A fim de ter mais profundidade na discussão sobre Educação Profissional Continuada (EPC), é importante situar-se de forma histórica quanto a sua origem e também conhecer sua definição por diferentes vertentes. Sobre educação continuada, tema já abordado por diversos autores, nota-se uma maior difusão a partir da década de 70, como é explanado na citação “[...] no Brasil as propostas de Educação Continuada passaram a ser discutidas com maior ênfase nas décadas de 70 e 80 [...]” (Nunes, 1943, p.96). Haja vista que na década de 70 existiu um avanço da modernidade, a formação continuada no Brasil passou por uma ampliação, o que exigiu capital humano mais qualificado. De forma semelhante, educação continuada também foi interpretada como “[...] aplicação de conhecimentos científicos e a utilização desses conhecimentos na prática” (Carapeto, 2006, p.45).

Logo, tornou-se evidente a necessidade de atualização contínua, como já foi mencionado de forma sucinta e clara na Teoria da Tábua Rasa, contida no livro Ensaio acerca do Entendimento Humano, publicado ainda no século XVII: “O ser humano é como uma tela em branco que é preenchida por experiências e influências” (Locke, 1690, p.10), evidenciando que o profissional é resultado de suas experiências, sendo a atualização profissional uma das formas de qualificar o indivíduo de acordo com as suas necessidades. Essa ideia também foi corroborada de forma mais específica em O Capital Humano: “pessoas, quando investem em si próprias, aumentam o raio de escolha que é posto à disposição, aumentando o bem-estar delas mesmas” (Schultz, 1973, p.33).

No século XXI, a EPC de maneira geral teve sua importância ainda mais amplificada no que tange à área do conhecimento e no âmbito contábil. Assim, essa pesquisa foi tratada de forma incisiva, haja vista a importância destinada pelo CFC ao tema, e também a criação de regimentos acerca do assunto. Fatos como esse, revelam que a necessidade de manutenção de conhecimento profissional proporcionada pela educação profissional continuada aos contabilistas em exercício, é a



corroboração da frase exemplificadora do dilema em questão: “[...] A educação permanente acaba sendo imposta neste final de século por exigência do desenvolvimento da própria sociedade; onde a máquina e o homem terão funções distintas. A primeira realizará trabalhos de execução pura e simples, enquanto o segundo deverá ser preparado para encontrar soluções criativas para os problemas apresentados.” (Monteiro, 2001, p.62)

No que se refere ao alcance atual da NBC PG 12 (R3), o CFC definiu a educação profissional continuada para:

- Profissionais escritos no CNAI (Cadastro Nacional de Auditores Independentes);
- Profissionais registrados na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sejam sócios, responsáveis técnicos ou gerentes técnicos nas firmas de auditoria;
- Profissionais responsáveis técnicos pelas demonstrações ou os que exercem função de gerência ou chefia no processo de publicação das demonstrações contábeis;
- Profissionais que exercem auditoria independente nas instituições financeiras ou nas demais entidades reguladas pela BCB (Banco Central do Brasil);
- Profissionais que exercem atividades de auditoria independente nas sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e nas entidades de previdência complementadas pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados).

A pontuação mínima a ser comprovada pelos profissionais é de 40 pontos por cada ano. Desta pontuação, oito desses pontos devem ser cumpridos com atividades de aquisição de conhecimento. Além disso, assim como foi mencionado por Iudícibus (1990, p.7), “para seu benefício profissional e como cidadão, o contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão”.

De acordo com as resoluções do CFC nº 945/02 e 995/04, as seguintes atividades podem ser consideradas formas de educação profissional continuada: “Aquisição de conhecimentos por meio de cursos certificados, seminários, conferências, painéis, simpósios, palestras, congressos, convenções nacionais cursos de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu) e programas de extensão com disciplinas relacionadas à profissão contábil; Docência em cursos de pós-graduação, bacharelado em Ciências Contábeis e programas de extensão, em eventos, promovidos pelo CFC, CRCs, Ibracon, IES e capacitadoras, relacionados ao treinamento reciclagem, especialização ou atualização na área contábil; atuação como participante em comissões técnicas no CFC, CRCs, Ibracon e outros organismos da profissão contábil, no Brasil ou no exterior; orientador ou membro de comissão de defesa de monografia, dissertação ou tese; Produção intelectual por meio de publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais; produção de estudos ou trabalhos de pesquisa apresentados em congressos nacionais ou internacionais; autoria, coautoria e tradução de livros relacionados com a Contabilidade e a profissão contábil publicado por editora”.

### **3. Procedimentos Metodológicos**

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

De acordo com Lakatos e Marconi (2010, p.169) “Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. Logo, como pesquisa de campo foi feito um levantamento que



abrangeu as principais diferenças de percepção sobre a Educação Profissional Continuada entre os grupos de alunos em foco. Este trabalho também se baseou na pesquisa bibliográfica, porque citou uma parcela das informações tornadas públicas sobre a educação contínua, tendo como tipo de bibliografia as publicações sobre o assunto em livros, artigos e congressos.

### 3.2 Método e Delimitação da Pesquisa

De acordo com Lakatos e Marconi (idem, p.65) “Todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos”. Partindo-se dessa afirmação, o método de pesquisa utilizado neste artigo foi o indutivo, tendo em vista a observação dos fenômenos, a comparação, e a generalização contidas nessa pesquisa. Também de acordo com Lakatos e Marconi (idem, p.146) “delimitar a pesquisa é estabelecer limites para a investigação”. Assim, esta pesquisa tratou de analisar a educação profissional continuada, cujo foco é os fatores que exercem influência para as pessoas que fazem ou pretendem ter a educação profissional constante. Então, o artigo teve como referência os graduandos em ciências contábeis e pós-graduandos em Ciências Contábeis (lato sensu) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

### 3.3 Coleta e Análise de Dados

Consoante Lakatos e Marconi (idem, p.149) “São vários os procedimentos para a realização da coleta de dados, que variam de acordo com as circunstâncias ou com o tipo de investigação”. Assim, dentre esses procedimentos, foram utilizados nesta pesquisa a coleta documental, entrevista, questionários virtuais e formulários para graduandos e pós-graduandos em Ciências Contábeis. Coleta documental, haja vista a utilização e análise de arquivo público fornecido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRC-PE) sobre os treinamentos e eventos realizados até o outubro de 2018. Entrevista, pois perguntas foram feitas às pessoas com experiência na temática.

Além disso, questionários virtuais e formulários, de modo a obter dados e analisar a percepção dos estudantes de graduação dos períodos finais e pós-graduandos sobre a Educação Profissional Continuada, a sua importância, consequência no exercício da profissão contábil e meios de acesso à educação profissional continuada mais aderido por ambos os grupos da coleta amostral.

Também foi utilizado o método de entrevista do tipo não estruturado, já que apesar da maior parte das perguntas contidas nas entrevistas serem iguais para ambos os entrevistados, houve perguntas diferentes a cada entrevistado de acordo com a situação de entrevista.

Por fim, a técnica de pesquisa documental também foi aplicada, já que foram abordadas as normas NBC PG12 e as leis entorno do tema que contribuíram para o avanço da ciência contábil, como, por exemplo, a lei de nº 6404/76, das S/A's. Além disso, foi utilizada a fonte documental de arquivos públicos, cujo subgrupo é o de documentos de domínio público.

A análise desta pesquisa foi em torno das diferenças de percepções sobre EPC dentre discentes no período final de graduação e de pós-graduandos (lato sensu), ambos de ciências contábeis, a fim de verificar os objetivos geral e específicos supracitados.

## 4. Resultados e Análises

### 4.1 Entrevista com CRC/PE

Para atingir os objetivos desse estudo, foram utilizadas entrevistas presenciais, questionários virtuais e também formulários dirigidos a estudantes de graduação e pós-graduação (lato sensu) de



Ciências Contábeis da UFPE. As entrevistas foram realizadas com o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRC/PE), José Gonçalves Campos Filho, no dia 22 de outubro de 2018 e com o vice-presidente do desenvolvimento profissional do CRC/PE Francisco Galvão Barreto Pinho, no dia 25 de outubro de 2018.

Em relação às entrevistas, inicialmente foi questionado a ambos os entrevistados quais seriam os benefícios e consequências no âmbito profissional proporcionado pela EPC. Ambos representando o CRC/PE, o prof. Francisco Galvão destrinchou que “O objetivo da EPC é qualificar os profissionais para que eles possam prestar um melhor serviço à sociedade. O CRC existe para fiscalizar o profissional e promover a EPC para ter a certeza de que o profissional está cumprindo as regras de acordo com a norma e para estar sempre qualificado e para prestar o melhor serviço para os usuários.”. Enquanto o presidente José Campos acrescentou que “A consequência é o aperfeiçoamento do profissional na sua área, seja com uma melhor rentabilidade no mercado, preenchendo os requisitos que o mercado exige, seja de estar à frente do profissional que não adquire a educação profissional continuada.”.

Ao serem questionados sobre como o CRC/PE gerencia a NBC PG 12, o seu presidente, José Campos, afirmou que “Parte da anuidade cobrada pelo CRC/PE é destinada aos treinamentos profissionais. Para o ano de 2018, foram previstos 170 treinamentos profissionais distribuídos entre a capital e o interior do estado de Pernambuco”. Em consonância, o vice-presidente do desenvolvimento profissional Francisco Galvão afirmou que “Ano passado o CRC/PE foi responsável por 133 cursos de treinamento para os contadores. Neste ano, até setembro de 2018, foram prestados 139 treinamentos, do total de 170 programados, sendo esses cursos prestados no Recife e no interior do estado de Pernambuco. A maior quantidade desses instrumentos de educação profissional continuada foi instituída no interior do estado, sendo maior parte desses cursos gratuitos, evidenciando a importância da educação profissional continuada principalmente nessas áreas.”. Sendo assim, percebe-se que o CRC/PE vem estipulando metas anuais para treinamentos fornecidos aos contadores exigidos pela norma NBC PG 12, como segue na tabela 1:

Tabela 1 – Treinamentos/Eventos realizados até 15/09/2018

Treinamentos	Quantidade	Pagos	Gratuitos	Participantes
Recife	63	37	26	3.917
Interior	76	29	47	3.734
Total	139	66	73	7.651

Média= 55 participantes por treinamento  
170 cursos programados até esta data

Fonte: Conselho Regional de Pernambuco (CRC/PE).

No que tange ao planejamento da EPC, o presidente do CRC/PE José Campos afirmou que “O planejamento dos cursos proporcionadores da EPC do ano vigente é efetuado no ano anterior. A preocupação do conselho não é apenas com quantidade de treinamentos, mas sim qualidade”. Enquanto o vice-presidente do desenvolvimento do profissional do CRC/PE Francisco Galvão acrescenta que “As Instituições de Ensino Superior (IES) também devem dar sua devida importância ao planejamento, pois são responsáveis pela formação do profissional contábil, com isso o CRC deve dar o devido suporte para que isso venha a acontecer”. Destarte, nota-se que o presidente do CRC/PE José Campos ressaltou que a EPC deve se basear não só em termos quantitativos, mas também qualitativos. Já o vice-presidente do desenvolvimento profissional do CRC/PE Francisco Galvão



acrescenta que as IES também possuem parcela da responsabilidade de fornecimento da formação continuada do profissional.

Questionados sobre quais são os instrumentos de aprendizagem da EPC mais eficazes, o presidente do CRC/PE José Campos defende que “Todo tipo de aprendizagem é válido, desde o estudo individual até os cursos direcionados”. Da mesma forma, Francisco Galvão, em harmonia com José Campos, acrescenta que “Todos são importantes, porque não adianta o profissional entrar em uma educação profissional continuada e não se dedicar a ela”. Desta forma, percebe-se que, de acordo com o CRC/PE, não há distinção entre o melhor ou pior método para se conseguir a educação profissional continuada, sendo todos importantes.

Francisco Galvão, ao ser perguntado sobre o que pode melhorar na educação profissional continuada, afirmou que “Além dos cursos fornecidos ao longo do ano pelo CRC/PE, uma outra solução seria incentivos das próprias faculdades para motivarem os alunos. Um exemplo de desmotivação seria uma turma de faculdade com alunos de contábeis e administração juntos, o que não é adequado, mas que se sobressai na questão de sobrevivência de algumas IES. O mercado está cada vez mais exigente, e se o profissional não se adequa às exigências do mercado ele não conseguirá disputar com os demais”. Assim, percebe-se que, de acordo com os dados supracitados e com esta afirmação, deve haver um melhor planejamento dos treinamentos fornecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

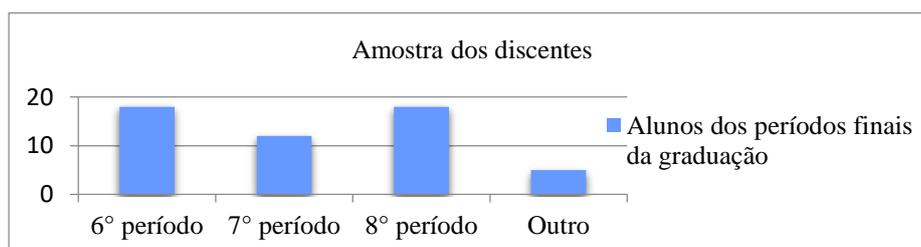
### Questionários Virtuais e Formulários

Além das entrevistas realizadas, foram utilizados questionários e formulários para alcançar os discentes de graduação e pós-graduação (lato sensu) do curso de Ciências Contábeis. Os questionários virtuais foram aplicados através da plataforma “Google Forms” para graduandos e pós-graduandos (lato sensu), sendo questionários diferenciados. Os alunos pós-graduandos foram das turmas de perícia de planejamento tributário. Os formulários com perguntas correspondentes às aplicadas no questionário virtual foram aplicados no dia 29 de outubro de 2018 aos graduandos e no dia 10 de novembro de 2018 para a amostra de pós-graduandos, ambos discentes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

#### 4.2.1 Discentes de graduação em Ciências Contábeis UFPE.

A amostra total foi composta por 53 alunos, distribuídos da seguinte maneira: 18 alunos do 6º período, 12 alunos do 7º período, 18 alunos do 8º período e 5 alunos em períodos acima do 8º (desblocados) no semestre 2018.2.

Figura 1- Amostra dos graduandos dos períodos finais.

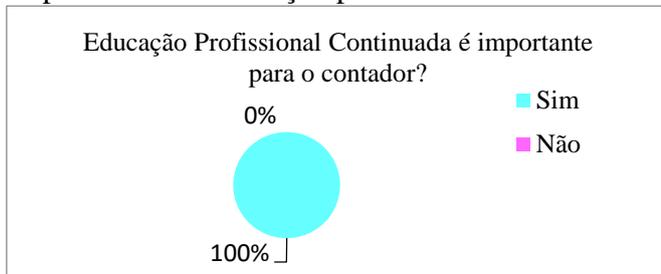


Fonte: elaborado pelos autores

Como a amostra não foi probabilística, as distribuições de alunos por períodos não são uniformes e não seguem probabilidades iguais.



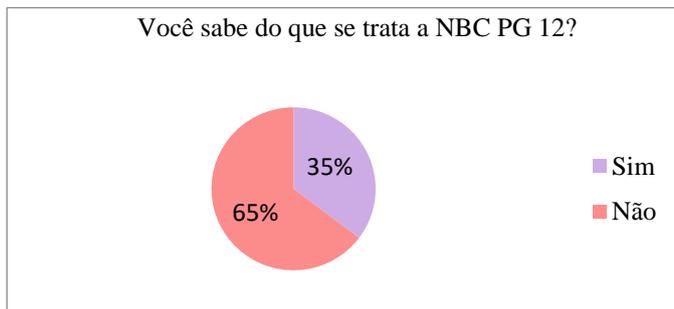
Figura 2- Percepção dos alunos dos períodos finais da graduação de Ciências Contábeis sobre a importância da educação profissional continuada.



Fonte: elaborado pelos autores

Em relação à percepção dos alunos dos períodos finais da graduação de Ciências Contábeis sobre a importância da EPC, todos consideram que é importante para o contador, o que demonstra a conscientização dos discentes acerca da importância do tema.

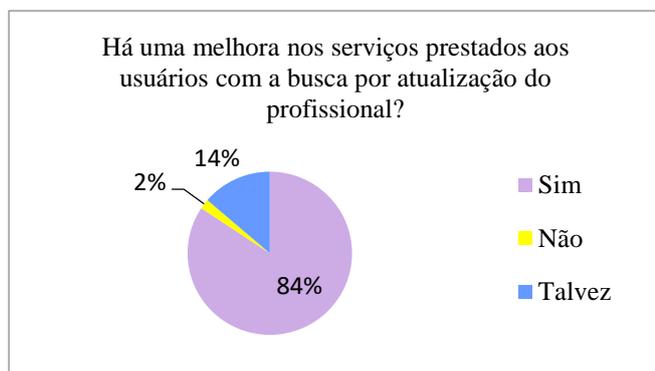
Figura 3- Conhecimento dos alunos dos períodos finais da graduação de Ciências Contábeis sobre a NBC PG 12.



Fonte: elaborado pelos autores

Acerca do conhecimento dos alunos sobre a NBC PG 12, 65% destes demonstraram que não conhecem sobre o que se trata esta norma, enquanto 35% afirmaram que conhecem. Apesar de 35% demonstrarem em uma porcentagem significativa, tendo em vista que se trata de uma norma reguladora da alguns contadores, esse quantitativo demonstra-se razoável, porém insatisfatório.

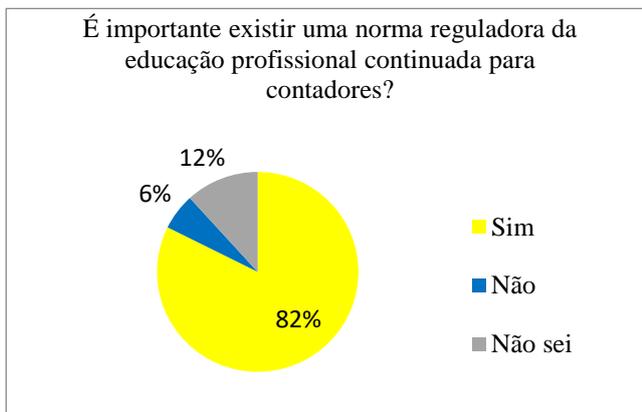
Figura 4- Percepção dos alunos dos períodos finais da graduação de Ciências Contábeis sobre a melhora do serviço prestado aos usuários com a atualização do profissional.



Fonte: elaborado pelos autores

Em relação a percepção dos alunos sobre a melhora do serviço prestado com a atualização do profissional, 84% responderam que há uma melhora dos serviços, enquanto 14% talvez e 2% não. Assim, os resultados demonstram que houve um consenso entre os discentes de que a EPC melhora os serviços prestados aos usuários, evidenciando a importância da NBC PG 12.

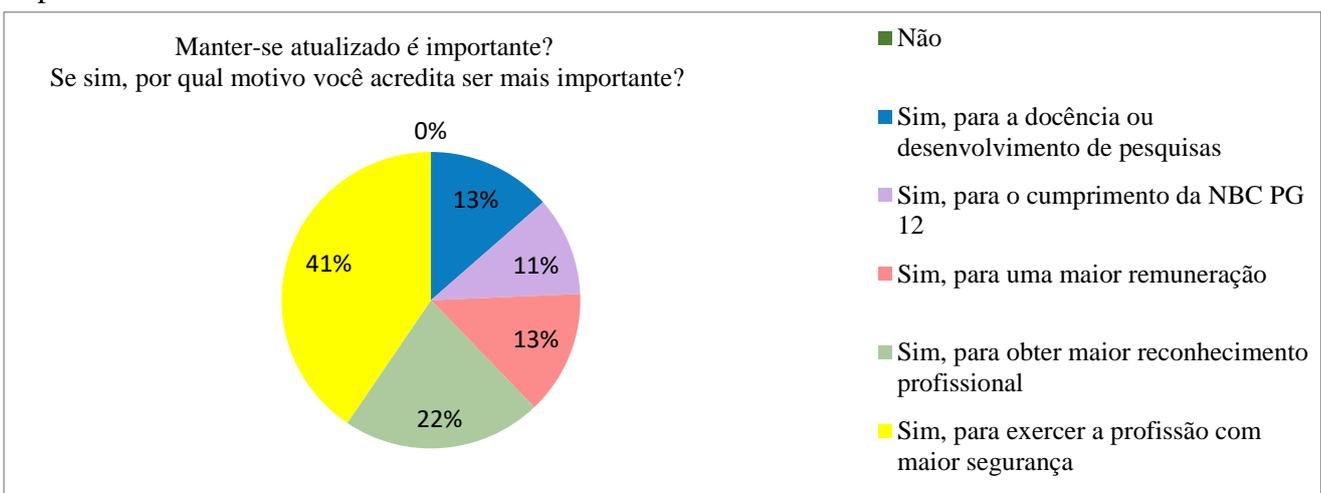
Figura 5- Percepção dos alunos dos períodos finais da graduação de Ciências Contábeis sobre a importância de uma norma reguladora da educação profissional continuada.



Fonte: elaborado pelos autores

Analisando a percepção dos alunos sobre a importância da existência de uma norma reguladora da educação profissional continuada, de forma análoga à resposta anterior, os discentes comprovaram que a existência da NBC PG 12 se faz necessária, haja vista que 82% disseram que é importante, enquanto 6% disseram que não e 12% afirmaram que não sabiam.

Figura 6- Percepção dos alunos dos períodos finais da graduação de Ciências Contábeis sobre a importância de manter-se atualizado.



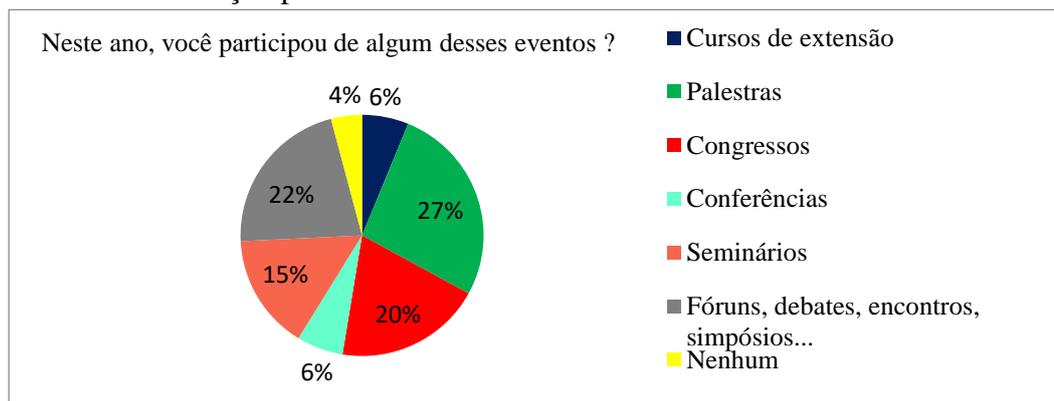
Fonte: elaborado pelos autores

No que tange a importância de manter-se atualizado, 100%, de forma unânime, disseram que é importante. Dentre estes, 41% justificaram ser importante para uma maior segurança no exercício da profissão, 22% para obter maior reconhecimento profissional, 13% para uma maior remuneração, 13% para a docência ou desenvolvimento de pesquisas e 11% para o cumprimento da NBC PG 12.



Nota-se então, que para os discentes, o maior motivo para manutenção da atualização é a maior segurança no exercício profissional. Dessa forma, existe uma preocupação por parte dos discentes no futuro exercício da profissão, existindo diversos benefícios advindos da EPC.

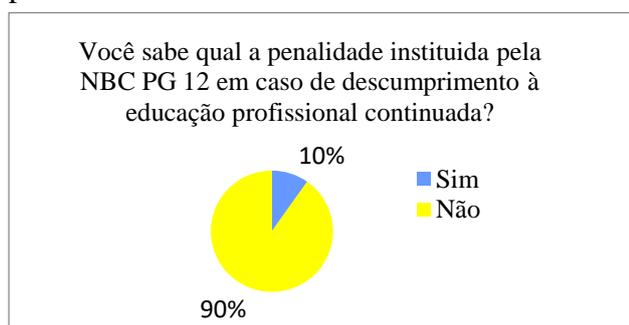
Figura 7- Frequência dos alunos dos períodos finais da graduação de Ciências Contábeis nos eventos de educação profissional continuada.



Fonte: elaborado pelos autores

No que se relaciona a participação dos discentes nos eventos de educação profissional continuada, 27% afirmaram que frequentaram palestras, 22% fóruns, debates, encontros, simpósios, reuniões técnicas, painéis, convenções e cursos de Ensino à Distância (EAD), 20% congressos, 15% seminários, 6% conferências, 6% cursos de extensão e 4% não foram a nenhum evento. Assim, percebe-se o engajamento dos discentes nos eventos de educação profissional continuada, prevalecendo as palestras, congressos e fóruns, debates, encontros, simpósios, reuniões técnicas, painéis, convenções e cursos EAD.

Figura 8- Conhecimento dos alunos dos períodos finais da graduação de Ciências contábeis sobre a penalidade instituída aos contadores listados pela NBC PG 12 caso não cumpram a educação profissional continuada.



Fonte: elaborado pelos autores

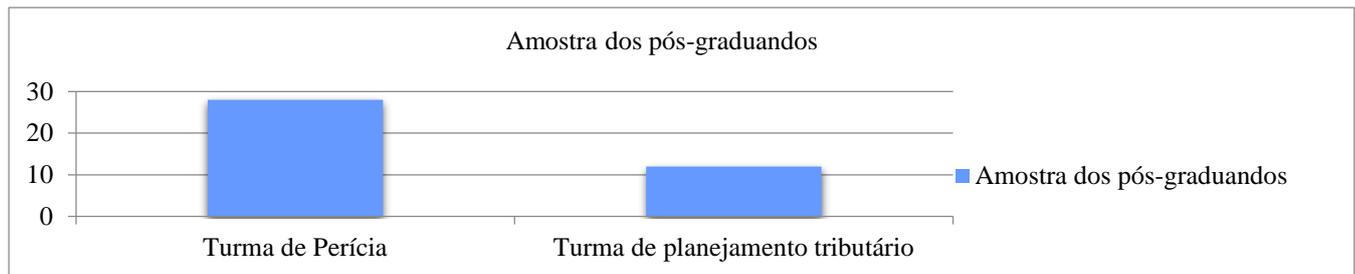
Sobre a penalidade instituída pela NBC PG 12 aos contadores listados nela, 78% dos discentes disseram que não conhecem tais penalidades, enquanto 22% afirmaram conhecer essas penalidades. Destarte, percebe-se que há um desconhecimento da maioria dos discentes de graduação em relação à penalidade instituída pelo Conselho Federal de Contabilidade.

#### 4.2.2 Discentes de pós-graduação (lato sensu) em Ciências Contábeis UFPE



De forma análoga, segue as perguntas e as figuras correspondentes às respostas dos alunos de pós-graduação do curso de Ciências Contábeis da UFPE, além de suas respectivas análises das respostas da amostra de 40 alunos.

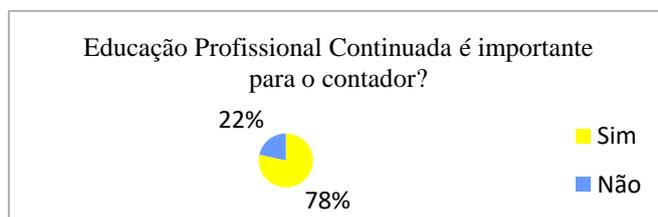
Figura 9- Amostra dos alunos de pós-graduação (lato sensu) em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco.



Fonte: elaborado pelos autores

A amostra total do grupo dos pós-graduandos foi composta por 40 alunos, distribuídos da seguinte maneira: 28 alunos da turma de perícia contábil e 12 alunos da turma de planejamento tributário (no semestre 2018.2).

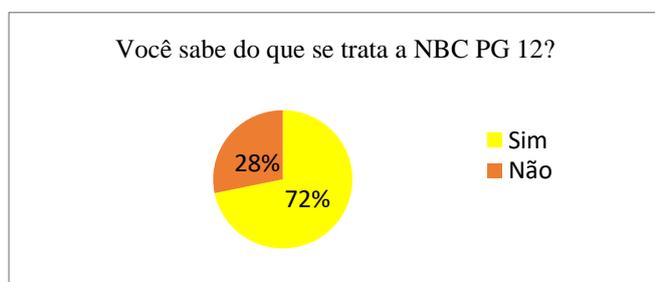
Figura 10- Percepção dos alunos de pós-graduação (lato sensu) em Ciências Contábeis sobre a importância da Educação Profissional Continuada (EPC).



Fonte: elaborado pelos autores

No que se refere à percepção dos alunos de pós-graduação (lato sensu) sobre a importância da EPC, 78% afirmaram que é importante enquanto 22% que não. Assim, para a maioria dos discentes de pós-graduação (lato sensu) demonstra-se importante.

Figura 11- Conhecimento dos alunos de pós-graduação em Ciências Contábeis (lato sensu) sobre a NBC PG 12.

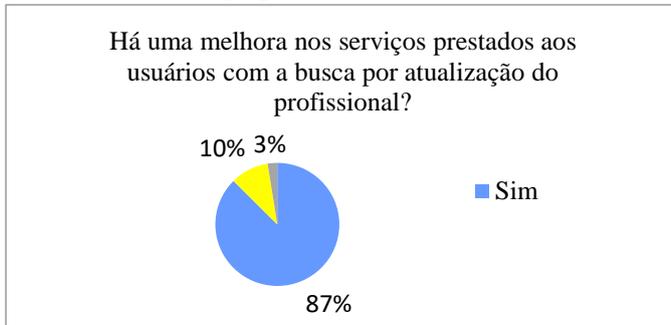


Fonte: elaborado pelos autores

No que tange ao conhecimento dos alunos de pós-graduação sobre NBC PG 12, 72% destes sabem sobre o que se trata tal norma, enquanto 28% não sabem. Dessa forma, nota-se que há um conhecimento dos alunos de pós-graduação sobre a NBC PG 12.



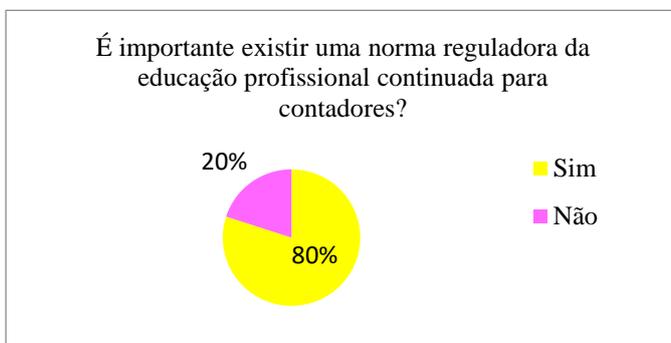
Figura 12- Percepção dos alunos de pós-graduação (lato sensu) em Ciências Contábeis sobre a melhora do serviço prestado aos usuários com a atualização do profissional



Fonte: elaborado pelos autores

Sobre a percepção do aprimoramento das informações prestadas através da educação profissional continuada, 87% dos discentes de pós-graduação (lato sensu) consideram que ela é um dos meios para se aprimorar as informações, 10% talvez e 3% não consideram. Assim, percebe-se que, para a maioria dos discentes de pós-graduação, há uma relação entre atualização constante do profissional e um melhor fornecimento de informações aos usuários.

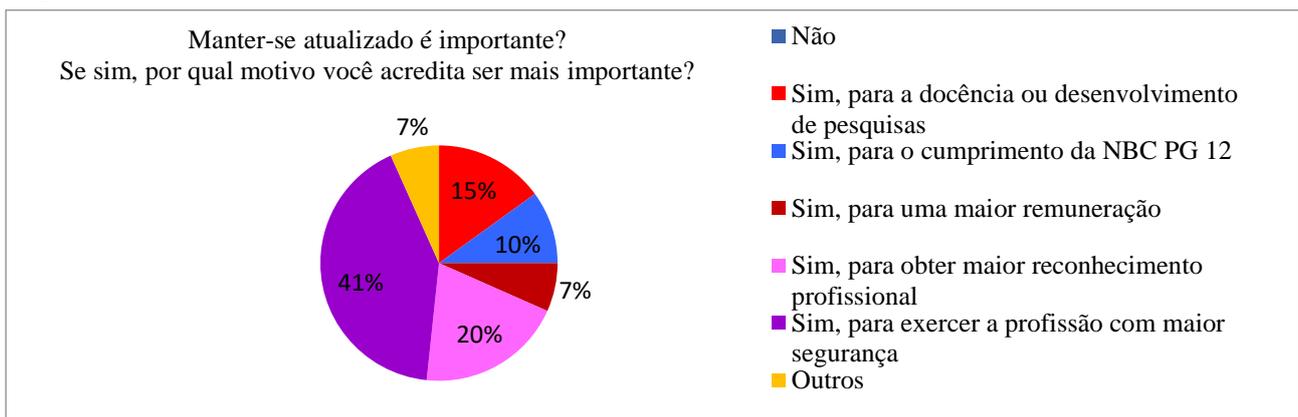
Figura 13- Percepção dos alunos de pós-graduação (lato sensu) em Ciências Contábeis sobre a importância de uma norma reguladora da educação profissional continuada.



Fonte: elaborado pelos autores

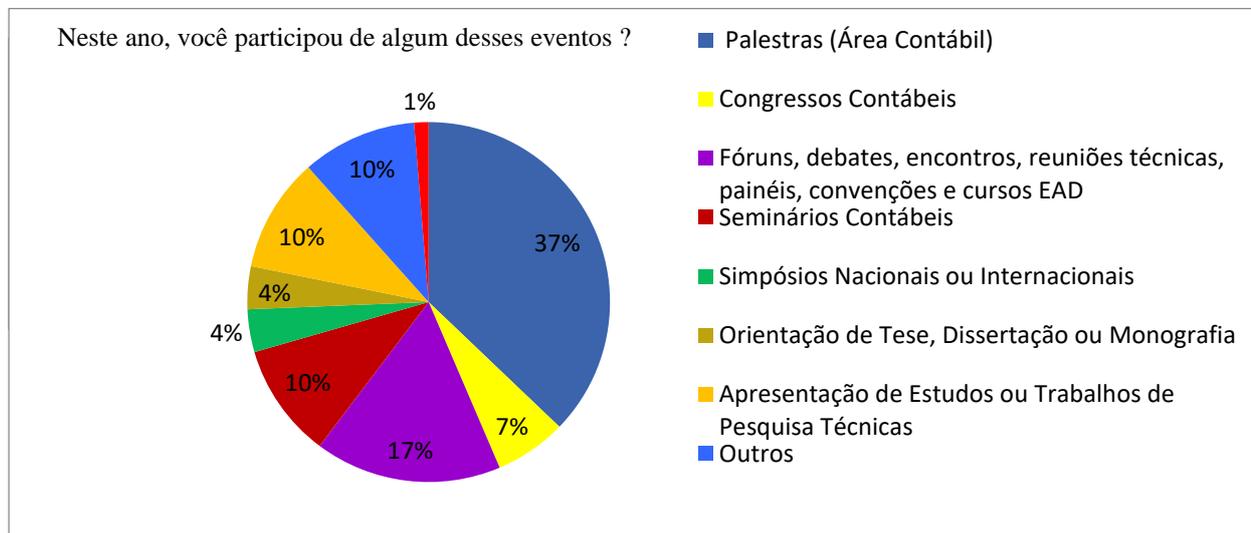
Relacionado ao reconhecimento de importância da Educação Profissional Continuada (EPC) pelos discentes de pós-graduação (lato sensu), 80% destes consideram que é importante existir uma norma reguladora da EPC, Sendo assim, para os discentes de pós-graduação, a norma é importante.

Figura 14- Percepção dos alunos de pós-graduação (lato sensu) em Ciências Contábeis sobre a importância de manter-se atualizado.



Relativo à importância da atualização profissional, 100% dos discentes de pós-graduação (lato sensu) consideram que se manter atualizado é importante. Dentre estes alunos, 41% justificaram ser importante para possibilitar uma maior segurança no exercício da profissão. Outros 20% afirmaram ser mais útil para um maior reconhecimento profissional, 15% para a docência ou desenvolvimento de pesquisas, 10% para o cumprimento da NBC PG 12, 7% para uma maior remuneração e 7% apontaram outras razões. Esses dados demonstram que exercer a profissão com mais segurança é o fator mais determinante para a importância atribuída à EPC pelos discentes, o que relata de forma positiva a preocupação destes profissionais em um bom exercício da profissão.

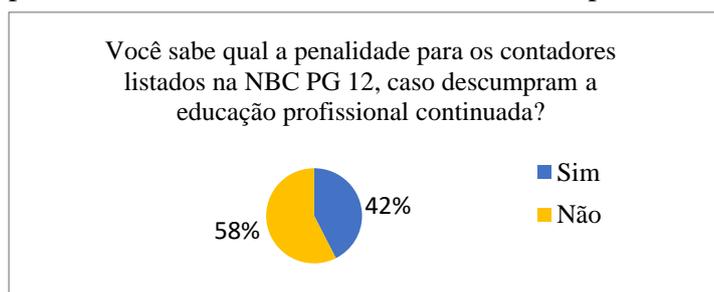
Figura 15- Frequência dos alunos em eventos proporcionadores de EPC.



Fonte: elaborado pelos autores

Sobre as opções de EPC listadas na NBC PG 12, as escolhas dos discentes de pós-graduação, durante esse ano, se distribuíram da seguinte forma: 37% foram a palestras, 17% fóruns, debates, encontros, reuniões técnicas, painéis, convenções ou cursos de Ensino à Distância (EAD), 10% apresentação de estudos ou trabalhos de pesquisa técnicas, 10% seminários contábeis, 7% congressos contábeis, 4% orientação de tese, dissertações ou monografias, 4% simpósios nacionais ou internacionais, 7% disseram ter participado de outros eventos e 1% de nenhum. Isso demonstra que palestras são o tipo de evento mais frequentado por tais discentes, e que, quase com unanimidade, os discentes frequentam eventos que buscam atualização na área contábil.

Figura 16- Conhecimento dos alunos de pós-graduação (lato sensu) em Ciências Contábeis sobre a penalidade instituída aos contadores listados pela NBC PG 12 caso não cumpram a EPC



Fonte: elaborado pelos autores



Em relação à penalidade instituída pela NBC PG 12 para os contadores listados na norma, 58% dos pós-graduandos (lato sensu) afirmaram que conhecem tal penalidade, enquanto 42% afirmaram não conhecer. Destarte, percebe-se que os discentes da pós-graduação, em sua maioria, conhecem tais penalidades, o que deduz existência de conhecimento desse grupo sobre tal norma.

#### 4.2 Análise Comparativa

Este tópico destina-se à comparação entre os resultados obtidos da pesquisa de campo entre os grupos de discentes dos últimos períodos da graduação de Ciências Contábeis e o grupo de pós-graduandos (Lato Sensu) de Ciências Contábeis, ambos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Partindo-se desse pressuposto, nota-se que para o grupo dos discentes analisados na amostra de graduação de Ciências Contábeis da UFPE, de forma unânime, acreditam que a Educação Profissional Continuada (EPC) é importante para o contador, já para os estudantes de pós-graduação, a maioria concorda que tal atualização profissional é importante, mas ainda há uma parcela significativa que não acredita em tal relevância.

No que se refere ao conhecimento da NBC PG 12, percebe-se que, dentre a amostra de estudantes de graduação, há um desconhecimento relevante da norma em sua grande maioria, enquanto há um conhecimento de grande parte dos pós-graduandos sobre tal norma, havendo uma pequena parte parcela deste grupo que não a conhece. Quanto à importância de existir uma norma reguladora, ambos os grupos, em sua grande maioria, consideram importante a existência da regra, ao passo que uma pequena parcela de ambos os grupos afirmam que não é importante.

Com relação a importância de manter-se atualizado e por qual motivo, houve uma convergência entre os discentes da graduação e de pós-graduação tanto sobre os motivos pelos quais acreditam ser mais relevantes para manter-se atualizado. Os objetivos dos discentes, em ordem de importância, são para exercer a profissão com maior segurança, para maior reconhecimento no mercado de trabalho e para docência. Em referência a participação dos estudantes de graduação e de pós-graduação sobre os eventos proporcionadores da EPC, houve uma convergência parcial sobre os eventos mais participados por eles, sendo as palestras, congressos, fóruns, debates e simpósios mais aderidos pelos graduandos nos períodos finais da graduação, enquanto palestras, fóruns, debates, simpósios e apresentação de trabalhos científicos foram os eventos mais aderidos pelos pós-graduandos.

Ao serem perguntados sobre qual a penalidade instituída pelo CRC/PE aos contadores listados nela, caso não cumpram a NBC PG 12, a maioria dos estudantes dos períodos finais de graduação não conhecem tal penalidade. Já no que tange aos alunos de pós-graduação, há um conhecimento significativo sobre a penalidade instituída, mas ainda não supera a maioria, que não conhece a penalidade. A seguir, um resumo das diferentes perspectivas e comparação entre os grupos de discentes.

Tabela 2 – Síntese comparativa das respostas dos discentes dos períodos finais e pós-graduandos, evidenciando a convergência e divergência sobre o assunto abordado.

Assunto abordado	Estudantes de graduação	Estudantes de pós-graduação	Divergência/Convergência
Importância da EPC	100% sim 0% não	78% sim 22% não	Convergência parcial



# XIV CONUCIC Congresso UFPE de Ciências Contábeis



Conhecimento da NBC PG 12	35% sim 65% não	72% Sim 28% não	Divergência
Importância da existência da norma	82% Sim 12% não sabe 6% não	80% Sim 20% não	Convergência
Importância de manter-se atualizado	100% Sim	100% Sim	Convergência
Maiores Participações em eventos	Palestras Congressos Fóruns, debates e simpósios	Palestras Fóruns, debates e simpósios Apresentação de trabalhos de pesquisas e seminários	Convergência parcial
Conhecimento sobre a penalidade	22% sim 78% não	58% sim 42% não	Divergência

Fonte: elaborado pelos autores

## 5. Considerações Finais

Sobre o presente estudo é necessário notar a importante ligação entre o tema e os grupos analisados, uma vez que a NBC PG 12, correlacionada ao exercício contábil, atingirá grande parte dos graduandos e atinge os pós-graduandos, sendo estes, que estão se inserindo na educação profissional continuada, os que decidem optar pela atualização profissional.

Assim, levando em consideração os resultados obtidos, nota-se os pontos de semelhança e diferenças nas percepções dos participantes, resultado que pode ser aplicado de maneira prática para desenvolvimento da EPC, reformulações da norma reguladora e principalmente para ações futuras que visem inserir os grupos ou aproxima-los do tema.

Nos resultados da pesquisa observa-se que a importância destinada ao tema pelos dois grupos de discentes é diferenciada, sendo os graduandos aqueles que mais acham importante a constante atualização profissional. Porém, são os pós-graduandos que mais conhecem a importância da NBC PG 12. Perguntados sobre a importância de existir ou não uma norma reguladora da EPC, houve semelhança nos resultados, em que ambos afirmaram ser importante, o que também ocorreu quando foram questionados sobre a importância ou não da manutenção da atualização profissional, que de forma unânime, foi respondida de maneira positiva. Devido a esse último resultado, pode-se afirmar que existe uma aceitação dos discentes a EPC, ao menos enquanto proporcionadora da manutenção da atualização profissional. Sobre os eventos mais participados nos dois grupos, notou-se uma preferência por palestras, informação interessante para investimentos em incentivos à participação de eventos proporcionadores de EPC. Já no que tange ao conhecimento da penalidade instituída pela norma àqueles que possuem obrigatoriedade, os discentes demonstraram desconhecimento, diferente dos pós-graduandos.

Nas entrevistas realizadas com membros do CRC/PE, pode-se concluir que o objetivo da EPC é qualificar os profissionais para que eles possam prestar um melhor serviço à sociedade e a principal consequência da atualização profissional é o aperfeiçoamento na sua área. Além disso, constatou-se



que o CRC/PE tem gerenciado e fornecido os eventos proporcionadores da EPC também no interior de Pernambuco.

De maneira sintética, dentre os objetivos listados nessa pesquisa, a descrição da aplicabilidade da NBC PG 12 e os treinamentos proporcionadores da EPC fornecidos pelo CRC/PE foram alcançados através da entrevista direta ao CRC/PE e também por coleta documental. Já a análise da importância, conhecimento, frequência em eventos de EPC foram todos alcançados através dos questionários e formulários aplicados. Assim, observa-se que, com uma possível mudança da norma NBC PG 12, podendo ela alcançar não só apenas alguns, mas todos os contadores, existe uma lacuna quanto a possível aderência dos recém-formados à norma, o que vale como sugestão para pesquisas futuras.

## REFERÊNCIAS

BARTZEN, Cristiane; & SILVA, Luiz Anildo da. Os Reflexos dos Programas de Educação na Assistência de Enfermagem. **Revista Contexto & Saúde**, UNIJUÍ, Ano 03 nº 05 Jul. p. 47-66 Dez. 2003.

BRASIL, **Lei de nº 6404** De 15 De dezembro De 1976. Dispões sobre a lei das sociedades anônimas, Brasília, DF, dez 1976.

BRASIL, **Lei do Conselho Federal de Contabilidade NBC PG 012**, de 24 de nov. de 2017. Obrigatoriedade da educação profissional continuada, Brasília, DF, nov 2017. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, **Projetos e Programas**. Disponível em:

<https://cfc.org.br/desenvolvimento-profissional-e-institucional/educacao-profissionalcontinuada/>  
Acesso em: 10 set. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - **Resolução Cfc Nº 995** de 24 de nov de 2004. Disponível em:  
[http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cfc1060\\_2005.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cfc1060_2005.htm) Acesso em: 20 out. 2018.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Formação Continuada e Gestão da Educação no Contexto da Cultura Globalizada**. 2 ed. São Paulo. Cortez, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio Martins. **Teoria da Contabilidade: uma perspectiva para o futuro**. CRCSP, 1990. p.7

LOCKE, JOHN. **Ensaio acerca do Entendimento Humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p.10

MARCONI, Marina de Andrade; & LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo:Atlas, 2010. p. 146,149,151,157.

MONTEIRO, Ana Fátim Bernardo da Silva. **Educação à Distância - uma Modalidade da Educação Permanente**. Revista de Ciências, Educação e Artes Don Domênico, V.1n. 2.Ago/Set, 2001. p. 62

NUNES, T. C. M. **Educação continuada: uma proposta para a área de epidemiologia no sistema único de saúde no Brasil**. Cenepi, Informe Epidemiológico do SUS, mar./abr., 1993, p. 45-54.

SCHULTZ, Theodore William. **O Capital Humano: Investimentos em Educação e Pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973. p. 33